

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 18 A 22 DE OUTUBRO DE 2022 • EDIÇÃO 24

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209



SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



@SINDMETALOSASCO



SINDMETALOSASCO



Negociações começam nesta semana; categoria cobra agilidade



Plenária discute estratégia de mobilização para agilizar as negociações da Campanha Salarial

A categoria quer agilidade nas negociações da Campanha Salarial. Este foi o tom da Plenária que aconteceu na última semana na Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo que reuniu dirigentes que representam 700 mil metalúrgicos. Neste ano, a nossa luta é por reajuste salarial e pelos direitos da Convenção Coletiva. Durante a Plenária, os dirigentes também discutiram o cenário político e econômico do país. P.3

APAE-Barueri debate inclusão e empregabilidade

Jovens com deficiência intelectual e autismo compartilham sonhos e desejo de trabalhar P.4



AURIS SOUSA

Mônica Veloso retorna às atividades sindicais P.2

MTP fiscaliza acidente na Multiteiner P.3

NOTÍCIAS DA **HORA da BOIA**

INFORMAÇÃO QUENTINHA PARA VOCÊ!

TUDO QUE É IMPORTANTE PARA O TRABALHADOR

RECEBA NO SEU CELULAR

Cadastre o SindZap: **(11) 96078-0209** e mande um "Oi" para receber os vídeos diários



WILSON COSTA

Novos Turnos são implantados na LAO P.3

Piscinas externas do Metalclub voltam a funcionar P.4

Outubro Rosa
Coopere com essa causa e invista no que é mais valioso: a vida.

O melhor investimento para sua vida render bastante é a prevenção. Consulte seu médico, realize o autoexame regularmente e coopere com seu futuro!

SICOOB
CredMetal

ASSÉDIO ELEITORAL

Já está no ar o site assedioeleitoralecrime.com.br, criado pelas centrais sindicais para impedir práticas antidemocráticas nas empresas. Assédio Eleitoral é crime. Em caso de dúvida ou denúncia, procure o Sindicato. Enviei mensagem pelo SindZap (11) 9 6078-0209

Vamos juntos reforçar a nossa resistência

A nossa principal meta nesta Campanha Salarial é renovar a nossa Convenção Coletiva, que se tornou ainda mais necessária a partir da reforma trabalhista, aprovada em 2017. Desde o governo Temer, a classe trabalhadora tem enfrentado uma onda de ataques aos seus direitos.

Em plena pandemia, os companheiros e companheiras devem se lembrar, o atual governo quis suspender os contratos de trabalho por até quatro meses sem salário. Sofreu pressão por parte do movimento sindical e da oposição, e, no dia seguinte da publicação da Medida provisória, voltou atrás.

Para evitar ataques, surpresas

desagradáveis, temos que ficar vigilantes o tempo todo. Há anos, a nossa luta é para manter aquilo que já conquistamos, enquanto o ideal seria avançarmos em mais pautas benéficas aos trabalhadores e trabalhadoras, como a jornada de 40 horas, por exemplo.

Está claro que com este governo não há diálogo. Que sempre ficaremos na defensiva. Mas queremos e precisamos buscar por mais. Por isso que no dia 30 de outubro a nossa escolha deve ser por um governo que nos represente. Até lá, também precisamos reforçar a nossa mobilização para que as negociações com os patrões avancem.

Vamos juntos lutar por nossos direitos, por aumento salarial, por mais dignidade, justiça social, e possibilidades de futuro melhor para a classe trabalhadora.



GILBERTO ALMAZAN (RATINHO)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
gilberto@sindmetal.org.br

O Voto do Trabalhador no Trabalhador!

O segundo turno das eleições se aproximam e os dois candidatos possuem propostas bem distintas para os trabalhadores. De um lado, Bolsonaro representa a retirada cada vez maior de direitos e a precarização do trabalho, além de lucros cada vez maiores para os patrões. De outro, Lula representa a garantia de mais empregos e trabalho com dignidade, salários justos e maior distribuição de renda. Não parece ser uma escolha difícil para a classe trabalhadora. Mas, claro, a escolha será de cada um de nós.

Em nosso Estado de São Paulo o quadro acima se repete. De um lado, Tarcísio, apoiado pelo Bolsonaro, um sujeito que não sabe absolutamente nada sobre São Paulo e que, como Ministro da Infraestrutura, nada fez por nós ou pelo país. Do outro, Fernando Haddad, apoiado por Lula, Professor, foi Ministro da Educação, Prefeito da Capital, possui experiência positiva e

apoia os trabalhadores. Também não parece ser uma escolha difícil para a classe trabalhadora.

Portanto, no próximo dia 30, quando você for apertar as teclas da urna eletrônica para definir o futuro de nosso país e de nosso Estado de São Paulo, pense bem a que classe social você pertence. Trabalhadores e trabalhadoras que votam em representantes dos patrões cometem suicídio eleitoral. Vendem seus direitos e comprometem muito mais que suas vidas: a de seus filhos, famílias e amigos.

Votando em Lula e Haddad é, no mínimo, termos esperanças de um país melhor e mais civilizado para se viver. Com mais igualdade e inclusão social. Já a outra opção sabemos bem no que vai dar: o “salve-se quem puder”, o fim dos direitos trabalhistas e o avanço da miséria e da pobreza aos menos favorecidos de nosso país e de nosso Estado.

Como já foi dito, a escolha será de cada eleitor. O voto é secreto, mas não pode jamais expressar uma vontade egoísta em propostas egoístas. Antes de mais nada é preciso pensarmos na qualidade de vida de toda a população. Somente assim estaremos garantindo coletivamente o bem-estar de nossa sociedade. Definitivamente, trabalhador tem de votar em trabalhador!



ELISEU SILVA COSTA
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

GIRO POLÍTICO

Luta Sindical – A vice-presidente do Sindicato, Mônica Veloso, retorna as atividades sindicais. Nestas eleições, a dirigente concorreu a deputada federal e, no período estabelecido por Lei, ficou licenciada da entidade. Mônica agradece o apoio e votos conquistados: 11.546 votos.



JULIO MINETO

Estamos com Lula – Em consonância com o histórico de luta do Sindicato, os diretores e diretoras da entidade decidiram unificar e manifestar apoio aos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para Presidência da República, e Fernando Haddad (PT), para o Governo do Estado de São Paulo.



JAELCIO SANTANA

Corrida Eleitoral – Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT), que deixaram a disputa eleitoral no primeiro turno em terceiro e quarto lugar, declararam apoio à candidatura de Lula (PT). Quando o assunto é ex-presidenciais, Lula tem apoio de 25, enquanto Jair Bolsonaro (PL) tem de seis.



RICARDO STUCKERT E ALAN SANTOS-PR

Manifesto das Universidades – Representantes de universidades de São Paulo, como USP, Unicamp, Ufscar e Unesp, lançaram na quinta-feira, 13, um manifesto em defesa da Ciência, da Cultura, das universidades públicas. Nele, também declararam apoio à candidatura de Fernando Haddad (PT) ao governo de São Paulo e a Lula (PT) a presidência.



RICARDO STUCKERT



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

2º a 6ª f, das 8h às 12h e das 13h às 17h
PRESIDENTE Gilberto Almazan
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

METALCLUBE
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Localizada em Caraguatatuba.
Reservas pelo (11) 3651-7200.

METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Telefone: (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 12 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.

ARQUIVO SINDMETAL



Há 15 anos, na Campanha Salarial “Tô de Olho!”, metalúrgicos lutavam por aumento real e renovação da Convenção

CAMPANHA ABC

Reajuste salarial conquistado pelos metalúrgicos do ABC que trabalham em empresas do Grupo 3, Sictel, Siescomet, Simefre, Sinafer, Sifesp, Siniem, Sindifupi e Sindratar. Os companheiros destes setores também estão com a Convenção garantida

CAMPANHA SALARIAL

Negociações devem começar nesta semana; categoria cobra resposta rápida a pauta



Ratinho faz avaliação da mobilização em Osasco e região

Cenário Político e Econômico

As negociações vão acontecer durante o segundo turno da campanha eleitoral e é fato que os patrões querem esperar o resultado. Até lá, levam a pauta dos trabalhadores em banho maria. Cientes disso, os dirigentes filiados à Federação entendem que, neste segundo

turno, só há uma opção para a categoria: aquela que dialoga com as necessidades da classe trabalhadora. E decidiram apoiar Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para Presidência da República, e Fernando Haddad (PT), para o Governo do Estado de São Paulo.

Os metalúrgicos querem agilidade nas negociações. Foi este o recado passado em 11 de setembro pelos dirigentes em plenária na Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo sobre Campanha Salarial. No encontro, a conjuntura política e econômica do país também foi abordada.

O consenso é geral. “Não

queremos que aconteça o que está acontecendo com os metalúrgicos do ABC”, afirmou o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho), em relação ao fato da data-base (1º de setembro) dos companheiros já ter passado e, até o momento, só terem fechado acordo com parte dos grupos patronais. “É o reforço da or-

ganização, com forte mobilização nas fábricas que fará a diferença”, enfatizou Ratinho.

Para isso, os diretores do Sindicato organizam uma nova rodada do mutirão de assembleias. “Vamos enfrentar a choradeira dos patrões com luta”, destacou o secretário-geral do Sindicato, João Batista.

Plenária intersindical declara apoio a Lula e Haddad em Osasco e região

Representantes de sindicatos de Osasco e região declararam apoio a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para Presidência da República, e Fernando Haddad (PT), para o Governo do Estado de São Paulo. O anúncio aconteceu em plenária intersindical realizada na sede do Sindicato, 11, com a participação de lideranças políticas e de movimen-

tos sociais da região.

Entre as categorias organizadas pelo Cissor (Conselho Intersindical de Saúde e Seguridade Social de Osasco e Região), estavam representantes de ferroviários, comerciários, metalúrgicos, petroleiros, vigilantes, do setor de alimentos.

“Diante do cenário de instabilidade político/econômico em

nosso país, nunca antes na história desse país, a classe trabalhadora esteve tão carente de um presidente de origem popular, comprometido com nossas lutas e principalmente com a retomada da confiança dos investidores internacionais e nacionais. Por isso: o nosso apoio a Lula e Haddad”, destacou o presidente do Cissor, José Elias de Gois.

SAÚDE E SEGURANÇA

Ministério do Trabalho investiga acidente na Multiteiner



Nove pessoas morreram no acidente

O acidente de trabalho que matou nove trabalhadores e feriu cerca de 30 na Multiteiner, em Itapeverica da Serra, está sob análise do Ministério do Trabalho e Previdência Social desde 23 de setembro. A informação foi passada ao Sindicato por representantes do órgão em reunião virtual realizada em 4 de outubro.

“Verificamos o local, inspecionamos o setor em que teve o colapso do piso. Notificamos a empresa para apresentar uma série de documentação, dentre elas a CAT”, explicou a Auditora Viviane Forte.

Preocupação - Du-

rante a reunião, o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan, acompanhado do secretário-geral João Batista e dos diretores Marcelo Mendes e Carlos Aparício Clemente, mostrou preocupação com a situação dos feridos, com os parentes das vítimas fatais e demais trabalhadores da empresa.

“Além das CATs e dos motivos que levaram ao acidente, precisamos saber em que situação estão os demais trabalhadores, como por exemplo, se a empresa está mantendo os salários”, pontuou ele, que solicitou com urgência a relação dos trabalhadores da unidade.



Gois: “Nunca antes na história desse país, a classe trabalhadora esteve tão carente de presidente de origem popular”

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Com negociação coletiva, novos turnos começam na LAO

Por meio da reivindicação e organização dos trabalhadores da LAO, em Osasco, a mudança no horário de trabalho proposta pela empresa foi tratada por meio de negociação coletiva e, a partir de agora, um grupo de 70 trabalhadores terão a jornada de trabalho dividida em três turnos:

1º Turno: de segunda a sexta, das 5h20 às 13h40. Com sábados alternados, das 5h20 às 13h

2º Turno: de segunda a sexta, das 13h40 às 22h. Com sábados alternados, das 13h às 20h40

3º Turno: de segunda a sexta, das 22h às 5h20. Com sábados alternados, das 20h40 às 4h50

“O acordo conquistado pe-



Diretor Rafael coloca proposta em votação na LAO

los trabalhadores também garante uma compensação financeira de 5% mensal a título de abono para aqueles que passarão a integrar um dos três novos turnos”, explica o diretor do Sindicato Rafael Alves.

O assessor sindical Wilson Costa destaca que a orga-

nização no local de trabalho sempre foi uma característica forte dos trabalhadores da LAO. “Este resultado só reforça o quanto são conscientes da importância da participação de cada um num processo decisório, e que não abrem mão disso”.

Mande sua denúncia para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

